

REVISTA DE MEDICINA

Departamento Científico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
ISSN 00348554

HOMENAGEM



Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz

★19/09/1915 - †23/04/2002

Bendita a escola que nos armou cavaleiros do ideal samaritano.

*Bendita a escola que honra a história de seus guardiões.
Ó jovens, não a deixemos morrer!*

Ao completar 90 anos, a Casa de Arnaldo perde o homem que melhor representava seu espírito. O professor Carlos da Silva Lacaz nos deixou no dia 23 de abril, aos 86 anos, mas sua obra persistirá nesta Casa e em todos os seus discípulos. Ele entrou nesta faculdade em 1934, foi o aluno de mais alta média no curso médico, tornou-se catedrático em 1953, fundou o Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, foi diretor da FMUSP e da Escola de Enfermagem, foi secretário da Saúde de São Paulo, recebeu dezenas de prêmios, títulos e nomeações importantes. Mas não interessa escrever aqui sobre suas inúmeras conquistas profissionais porque elas representam apenas a parte quantificável da envergadura deste homem.

Escreverei sobre quem foi o paraninfo, patrono e homenageado de tantas turmas que se formaram nesta Casa. A maioria dos alunos da FMUSP não faz idéia, por exemplo, que Lacaz foi o primeiro a prever a decadência de nossa faculdade quando, segundo suas próprias palavras, "A atual reforma universitária acaba de fragmentar a nossa Faculdade de Medicina, esvaziando-a de suas cadeiras pré-clínicas, destruindo a grande instituição fundada em 1913 por Arnaldo Vieira de Carvalho. Um golpe fatal e desleal, praticado pela USP contra a mais avançada escola médica do país". Isto foi dito em 1969, época em que a FMUSP estava entre as melhores escolas do mundo. Os anos se passaram e o Prof. Lacaz foi sempre o maior defensor da excelência desta Casa. Há três anos, quando houve o incêndio no Porão, vi o Prof. Lacaz andando cabisbaixo nos restos do CAOC. Foi a única vez que fui capaz de detectar amor verdadeiro e desinteressado de um professor por sua academia. Enquanto alguns de nossos "mestres" corriam para tentar ficar com algum espaço do subsolo, o Prof. Lacaz ficou ao lado dos alunos na retomada do Porão.

Aqueles que compartilham o ideal e a missão médica vêm no Prof. Lacaz mais do que um modelo. Quem conviveu com este homem, mesmo que por pouco tempo, era dominado por respeito e admiração. Considero quase tão triste quanto sua morte a ignorância dos alunos de hoje em relação a ele. A medicina, em seu estado mais belo e incorruptível, aflorava daquele senhor baixinho, de fala rápida e conhecimento arrebatador.

Ano passado, em seu 86º aniversário, todos os elogios lhe foram feitos diretamente numa festa muito bonita organizada pelos funcionários da FMUSP. Fico feliz que o Prof. Lacaz tenha sido homenageado em vida. Toda sua trajetória de produção científica, sua integridade, seu amor por nossa Escola foram reconhecidos antes de sua morte. O agente causador da doença de Jorge Lobo chama-se *Lacazia lobo*, em homenagem ao Prof. Lacaz. O Instituto de Medicina Tropical também leva seu nome. Poucos homens são tão merecedores de tal reconhecimento em vida.

As cinzas do Prof. Lacaz foram depositadas no plátano em frente à Casa da qual ele sempre será guardião. *Resquiescat in pace* e honrada seja sempre sua memória, professor.

Eduardo Wagner Aratangy
Acadêmico do 4º ano do curso de Medicina